



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

**CONTAMINAÇÃO PARASITOLÓGICA DE AREIAS EM QUADRAS
PÚBLICAS ESPORTIVAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Pablo Lorrán Pereira Santos¹; Maria Eduarda Florindo Cardoso do Nascimento¹; Marcelo Andreetta Corral^{1,2}; Arianne Costa Baquião¹

1. Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro.
2. Laboratório de Investigação Médica (LIM-06), Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

*Autor correspondente: pb.lorran@outlook.com

A expansão da prática de esportes de areia em centros urbanos brasileiros, inclusive em municípios não litorâneos, tem ampliado o uso de quadras públicas como espaços de lazer e promoção da saúde. Esses ambientes podem atuar como reservatórios de formas infectantes de parasitos com potencial zoonótico, sobretudo em razão da contaminação por fezes de cães e gatos. Helmintos como *Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp. e *Strongyloides stercoralis* apresentam relevância epidemiológica no contexto urbano, estando associados a manifestações como larva migrans cutânea, larva migrans visceral e estrongiloidíase, configurando importante interface homem–animal–ambiente sob a perspectiva *One Health*. Diante da escassez de dados sobre contaminação parasitológica de quadras esportivas no município de São Paulo, este estudo objetivou avaliar o perfil parasitológico de areias de centros esportivos municipais. Foram coletadas amostras (~100 g) a partir de 25 quadras de areias, cada uma constituída por cinco alíquotas, obtidas a 10 cm de profundidade nos quatro ângulos e no centro das quadras. As amostras foram acondicionadas em recipientes estéreis e processadas em até 48h no Laboratório de Pesquisa-URC da Universidade Santo Amaro pelos métodos de Rugai modificado, Hoffman modificado e cultura em placa de ágar, com cada amostra sendo processada duas vezes por cada uma das técnicas. O método de Rugai apresentou positividade em 28% (7/25) das amostras, evidenciando maior sensibilidade para detecção de larvas de nematoides em matriz arenosa. O método de Hoffman identificou 8% (2/25) de positividade, possivelmente limitado pela menor eficiência em substratos ambientais secos. A cultura em placa de ágar também apresentou 8% (2/25) de positividade, permitindo a recuperação de larvas viáveis, o que reforça o potencial infectante das estruturas detectadas, embora a ausência de microbiota bacteriana visível tenha dificultado a observação de trilhas larvais. Os achados confirmam a presença de formas parasitárias em quadras públicas, indicando risco potencial aos usuários, especialmente crianças, idosos e indivíduos imunocomprometidos. Conclui-se que a aplicação combinada de métodos parasitológicos aumenta a sensibilidade diagnóstica em amostras ambientais e que estratégias integradas de vigilância sanitária, controle de animais e educação em saúde são essenciais para reduzir a transmissão de geo-helmintíases em espaços urbanos de uso coletivo.

Palavras-chave: Parasitoses zoonóticas; Areia contaminada; Vigilância sanitária

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).